

COLETA, CONSERVAÇÃO, AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA DE CUPUAÇU (*THEOBROMA GRANDIFLORUM* SCHUM)

MARIA DO PILAR H. DAS NEVES*
 MILTON G. C. MOTA*
 ANTONIO D. G. GUIMARÃES*
 MARIA DO SOCORRO C. PADILHA**
 CARLOS HANS MULLER*
 BENITO B. G. CALZAVARA*

A carência de opções quanto ao uso de culturas perenes tropicais, é uma constante na Amazônia. Entretanto há muitas espécies que poderiam ser elevadas à categoria de plantas cultivadas desde que estudos técnicos científicos sejam executados. Por outro lado durante os últimos anos tem ocorrido no País, acelerada destruição dos "habitats" de muitas plantas nativas, principalmente na Amazônia. Assim um grande número de espécies vegetais, ou mesmo populações, estão desaparecendo e com elas a variabilidade genética. Entre essas, está o cupuaçu, que apresenta grandes perspectivas de aproveitamento na alimentação humana e na indústria.

Os objetivos propostos neste trabalho são: a) enriquecimento da coleção do Banco Ativo de Germoplasma de Cupuaçu (BAG-CUPU), visando-se a obtenção de uma ampla representação da variabilidade genética da espécie; b) diminuir a perda da variabilidade genética; c) registrar e conservar sob a forma de coleções vivas (a longo prazo) os acessos introduzidos no BAG, produto das viagens de coleta e de intercâmbio de material; d) desenvolver estudos básicos, visando a obtenção de dados, quanto a sua prospecção, adaptação, ou outros tipos de conservação (cultura de tecidos, etc; e) caracterizar e avaliar o germoplasma introduzido no BAG; f) dar opções aos melhoristas e a outros pesquisadores no que diz respeito ao uso de maior variabilidade genética e utilização direta do germoplasma avaliado e caracterizado, através do fornecimento de informações e de recursos genéticos que poderão ser úteis em vários programas de pesquisas e desenvolvimento da espécie, visando a obtenção de dados

* Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU/ EMBRAPA- C.P.83 - CEP:66.000 - BELÉM - PARÁ.

**Técnica de SAGRI à disposição da EMBRAPA/CPATU.

agronômicos, que poderão contribuir para a elevação da espécie à categoria de plantas cultivadas.

O projeto prevê coletar germoplasma a partir de fevereiro de 1988, de origem semi-cultivado de plantações comerciais e experimentais, e germoplasma silvestre. As áreas foram determinadas baseadas em informações sobre a ocorrência, em documentos e contatos com pessoas e entidades. A estratégia utilizada na amostragem, deverá ser feita através de coleta de sementes, realizada na época de maior frutificação, coletando-se sementes de frutos de árvores individuais em função da variabilidade fenotípica observada.